

Palavras do Director dos Archivos Rio Grandenses de Medicina ()*

Jamais, no recinto desta Sociedade, sob tão profunda emoção me foi dado proferir algumas palavras.

O vosso gesto de bondade e para mim de elevada signifeação, qual o de me reconduzirdes ao mesmo cargo que vinha occupando no seio da Douta Directoria da Sociedade de Medicina de Porto Alegre, deixa-me, sem duvida, sensibilizado ante tão grande demonstração de apreço ao vosso humillimo consocio.

Eu bem sei que na defesa de uma causa que não é minha, mas sim de uma classe para a qual tenho dado uma boa parte de minha actividade, em que com fé e lealdade tenho externado o meu pensamento, não com intuitos mesquinhos de deprimir quem quer que seja, mas sim animado do desejo de elevar a nossa medicina, por vezes, nesta tarefa em que me empenhei, tenho sido mal comprehendido por alguns. Heredito, porém, que em consciencia, a quasi unanimidade acabará por ver em mim, sinão um abnegado, ao menos, talvez, com mais justiça, o homem que só sabe encerrar as cousas pelo prisma do optimismo.

Hoje, ainda aqui me tendes na defesa da causa da Imprensa Medica Rio Grandense, hoje mais conhecida do que hontem. Precisamente, ha 4 annos, reinicieei a publicação do nosso unico Journal Medico e hoje tenho a satisfação de vel-o conhecido e proeu-rado em condições bem diversas das de outr'ora.

Não me alongarei em taes considerações, pois, em um memorial apresentado a esta Sociedade, abordei tudo quanto interessava á vida da nossa Revista e nelle formulei um ultimo appello em pról da vida dos archivos Rio Grandenses de Medicina.

Ao lado das expressões acima, algo porém ha a salientar.

Na insophismavel demonstração de carinho com que me confortastes, quizestes ir além e me elegestes tambem para o cargo de membro da Commissão de Revista.

Hoje, como hontem, coherente com um facto identico quando de outra eleição, permittir-me-heis de optar, se assim entenderdes, pela minha continuação no cargo de Director dos Archivos Rio Grandenses de Medicina, si merecer a mesma confiança que neste cargo sempre me dispensastes.

Assim sendo, e como disse se assim entenderdes de direito, mais uma vez immensamente reconhecido pela significativa e expressiva prova de carinho a mim dispensada na ultima sessão desta Sociedade.

DISSE.

(*) — *Palavras proferidas na sessão do dia 27 de Dezembro de 1929.*